

25/2/2021

**Advogados** de Taguatinga, liderados pelo Advogado e Diretor-geral do JORNAL SATÉLITE, primeiro presidente da OAB, Wílon Wander Lopes, entraram com uma Ação Popular visando

que o Governo do Distrito Federal passe a ocupar o Centro Administrativo, em Taguatinga. Atualmente, o GDF gasta cinco milhões e duzentos mil reais com aluguéis, por mês, de prédios, em Brasília, para abrigar setores governamentais que poderiam estar funcionando no Centro Administrativo, que está pronto para ser ocupado há cinco anos. Na Ação Popular, os advogados defendem que a ocupação do Centro Administrativo permitirá ao GDF muitas vantagens, dentre elas, “uma grande economia com o atual dispêndio de caros aluguéis de diversos e separados prédios em Brasília”, no valor de sessenta e dois milhões e quatrocentos mil reais por ano. O Buritinga, como os taguatinguenses apelidaram o Centrad, foi idealizado pelo advogado e jornalista Wílon Wander Lopes em editorial publicado, em 2005, no JORNAL SATÉLITE. Em 2014, a sugestão da mudança do GDF para Taguatinga foi destacada pelo ex-governador José Roberto Arruda, durante reunião com líderes comunitários e outras lideranças. Veja o vídeo pesquisando pelo nome Centro Administrativo do GDF em Taguatinga (Buritinga) ou pelo link https://www.youtube.com/watch?v=mLQGayxB7wc . O texto da Ação Popular aponta que um dos maiores problemas em deixar a sede do Governo do Distrito Federal em Brasília, é a falta de mobilidade no trânsito, pois “todos os dias, cerca de um milhão de pessoas vão de Taguatinga para o Plano Piloto levar questões distritais para a capital federal, engarrafando a EPTG e bagunçando a mobilidade de Brasília, capital federal”. Na condição de idealizador do Centro Administrativo do GDF, Wílon tem acompanhado o andamento da obra de construção do Buritinga desde a sua origem e desse modo defende, no texto da Ação Popular, que é “inaceitável o argumento noticiado de que o Buritinga não está em condições de ser ocupado, quer por falta de imobiliário, quer por necessidade de algumas instalações. É fato incontestável, público e notório, que seu habite-se já foi expedido no ano de 2014. E já existe a mobília, onde, atualmente, funcionam os órgãos da administração do GDF a serem transferidos...” Falta descobrir quem é contra a mudança dos setores administrativos do GDF para o novo conjunto de prédios, o que transformará Taguatinga na capital de fato do Distrito Federal. A Ação Popular corre pela 1ª Vara da Fazenda Pública.

*Texto: Fabiana Silva*

*Foto: Agência Brasília*